

MUNDO



Políticas de desenvolvimento

Opinião de Dani Rodrik, professor de Economia Política Internacional na Universidade de Harvard.

O campo das políticas de desenvolvimento pode ser dividido em duas abordagens. A primeira defende a política de baixo para cima. É centrada diretamente nos mais pobres e na prestação de serviços, por exemplo, educação, assistência médica e microcrédito às comunidades. O lema dessa linha de ação é: "O desenvolvimento é alcançado a partir de um projeto de cada vez". A outra abordagem segue uma linha econômica mais ampla. Enfatiza reformas abrangentes, que afetem todo o cenário econômico, e que, portanto, sejam centradas em áreas como o comércio internacional, finanças, macroeconomia e governança. Os dois campos deveriam mostrar mais humildade: os seguidores do macrodesenvolvimento, sobre o que já sabem e os do microdesenvolvimento, sobre o que podem aprender.

Fonte: Valor Econômico, 14/05/2012 • [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Estudo propõe novo modelo para punir o desmatamento

Estudo do Banco Mundial propõe que a extração ilegal de madeira passe a ser considerada crime do colarinho branco – e, como tal, que seja combatida com o uso de instrumentos da legislação penal econômica. A pesquisa, intitulada "Justice for Forests" demonstra que hoje praticamente não há punição para esse tipo de crime. E que, quando há, ela é aplicada apenas ao elo mais fraco da verdadeira indústria dedicada à derrubada de florestas.

Fonte: Valor Econômico, 16/05/2012 • [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Condicionantes de Longo Prazo

AMÉRICAS

O futuro do poder americano

Opinião de Martin Wolf, editor e principal comentarista econômico do FT.

Não importa o que ocorrer dentro dos EUA, sua influência será menor no século XXI do que foi no XX. O crescimento da China deverá desacelerar-se nas próximas décadas, mas convergirá ainda mais para os níveis de produtividade dos EUA. A China deverá ter uma economia maior do que a dos EUA no início dos anos 2020 e suas exportações brutas de bens já superaram as dos EUA. Em breve, o mesmo ocorrerá com suas importações. A ascensão do comércio exterior chinês indica que em breve o Yuan poderá confrontar o dólar como moeda de reservas internacionais. Com relação à posição de liderança em inovações comerciais e científicas, a combinação de xenofobia com hostilidade à ciência, restrições fiscais autoimpostas e prioridades peculiares de gastos ameaça roubar dos EUA seu acesso aos maiores talentos do mundo e seu compromisso de liderança mundial em inovação e pesquisa. Ainda assim, os EUA devem manter uma influência imensa uma vez que seus principais rivais enfrentam desafios ainda maiores.

Fonte: Valor Econômico, 16/05/2012 • [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Economia da América Latina desperta preocupações apesar da boa fase

A economia latino-americana, apesar de atravessar uma boa fase, não está indo tão bem como no princípio de 2012 e despertando preocupações em economistas e empresários, segundo estudo da FGV e o instituto alemão de pesquisas econômicas IFO. O índice de situação atual (ISA), elaborado pelas duas instituições e que mede o clima econômico da região, caiu de 5,8 pontos, de um total de 10, para 5,6 entre janeiro e abril de 2012. O Brasil aparece como destaque negativo, caindo de 8,4 de julho de 2010 a para 5,6 em abril de 2012. A queda de confiança na região, segundo os institutos, advém principalmente dos crescentes problemas de falta de competitividade e mão de obra qualificada dentro de um cenário de crise externa impulsionada pela situação da União Europeia. Ainda segundo as entidades, o debate na região estaria migrando de temas conjecturais como inflação para temas mais complexos e estruturais como infraestrutura e já citada qualificação profissional.

Fonte: El País, 17/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

ÁSIA

Preços de bens importados da China aumentam acima da média

A pressão de custos, a inflação e a apreciação do yuan em relação ao dólar fizeram o preço do produto chinês crescer mais que a dos demais fornecedores externos. De 2008, último ano do período pré-crise, quando os preços dos importados estavam em patamar alto até 2011, o preço médio dos bens importados pelo Brasil cresceu 5,46%, enquanto o preço com origem na China subiu 6,97%.

Fonte: Valor Econômico, 14/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Japão: produtor de energia das algas?

No verão de 2011, uma empresa japonesa foi criada com o objetivo de iniciar uma comercialização de biocombustível produzido a partir de algas. As microalgas, lipídios ricos em óleos, contêm um potencial promissor para a produção de biocombustíveis. No entanto, o processo de desenvolvimento ainda está em fase de pesquisa laboratorial, o que significa que ainda levarão alguns anos para que a engenharia do processo esteja dominada, como, por exemplo, o melhoramento de plantas, métodos de cultivo, extração e refino, e para que a produção em larga escala seja economicamente viável. A empresa tem a meta de reduzir pela metade o custo de produção até 2015.

Fonte: "Le Japon exportateur de pétrole grâce aux algues?" (Futuribles, Maio de 2012)

EUROPA

Merkel sofre derrota em eleição regional

O partido da chanceler alemã, Angela Merkel, obteve pior resultado nas regionais desde a 2ª Guerra Mundial, indicando o descontentamento da população com as medidas de austeridade adotadas pelo governo. O SPD (Partido Social Democrata), parceiro de François Hollande, venceu com 36% dos votos, ante 26% do partido de Merkel, CDU (União Democrata Cristã).

Fonte: Folha de S. Paulo, 14/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

A Grécia e o euro: dois anos após o início da crise, a saída do país ainda pode causar danos

A probabilidade de saída da Grécia da zona do euro diminuiu ao longo dos dias, mas ainda gera temor nos mercados. O resultado inconclusivo da primeira eleição, realizada em 6 de maio, levou o governo a assumir uma postura cautelosa e ao agendamento de uma próxima votação para meados de junho. O fato mais óbvio para desencadear a saída grega seria um resultado eleitoral que indicasse rejeição quanto ao

programa de austeridade para o país, fato que levaria a uma corrida bancária dado que esta rejeição levaria o país a deixar de utilizar a moeda única. Com medo deste cenário, é crescente o número de saques de altos valores e transferência de recursos para o exterior nos bancos do país, que alegam ter perdido um terço de seus depósitos desde 2010. Na relação dos mais afetados diante de uma eventual saída da Grécia, o que poderia incluir uma moratória de sua dívida pública, estão os contribuintes europeus já que o banco central grego deve cerca de € 100 bilhões para demais bancos centrais membros do euro.

Fonte: The Economist, 19/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

ÁFRICA E ORIENTE MÉDIO

Fatos portadores de futuro

Gregos correm a bancos temendo fim do euro

O jornal britânico Financial Times, citando fontes do setor bancário grego, afirma que teria sido retirado, em saques bancários, 1,2 bilhão só nos dias 14 e 15 de Maio. Em editorial, o Financial Times afirma que a chave para a permanência da Grécia na zona do euro estaria nas mãos do BCE. Se este cortar definitivamente suas linhas de crédito para os bancos gregos, o sistema financeiro do país entrará em colapso, o que poderá arrastar outros bancos da zona do euro.

Fonte: O Globo, 17/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

BRASIL



Condicionantes de Longo Prazo

ATIVIDADE ECONÔMICA

Apesar da boa fase, falta de investimentos e baixo crescimento da produtividade atrapalham o crescimento da economia brasileira

No Brasil desde o início de 2012 houve uma diminuição da valorização do real frente ao dólar, a política de taxa de juros do Banco Central está próxima de cortes históricos e a inflação mostra sinais de controle. Estes fatores tiveram receptividade positiva por parte dos industriais do país, acostumados a trabalhar com taxas de câmbio significativamente valorizadas e altos juros. O cenário dos últimos anos, de estabilidade macroeconômica, de redução da desigualdade de renda e de alta no preço mundial de commodities, também assegurou um crescimento estável e politicamente harmonioso além de ter alcançado a posição de sétima economia mundial. No entanto, em 2011 o país cresceu somente 2,7% e, segundo o IPEA, o crescimento anual da produtividade brasileira na última década foi de apenas 0,9%, grande parte do qual respondido pelos ganhos advindos da agricultura. Os investimentos, por sua vez, correspondem a somente 19% do PIB. Adicionando os crescentes custos de mão-de-obra e uma moeda ainda valorizada, analistas têm reduzido o valor de suas apostas de crescimento do país em 2012, para cerca de 3,5%.

Fonte: The Economist, 19/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

MERCADO DE TRABALHO

Geração de vagas em abril de 2012 é a menor desde 2009

O CAGED registrou a criação de 216.974 vagas com carteira assinada em abril, o menor registro desde 2009, quando apenas 106.205 vagas foram criadas. Na comparação com abril de 2011, quando foram criados 272.225 postos, houve um recuo de 20,3%. Em contrapartida, o Ministério do Trabalho divulgou relatório no qual consta o mês de abril como o primeiro em que houve crescimento em todos os oito setores da economia.

Fonte: Folha de S. Paulo, 17/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Entidades começam a fazer pedidos à Lei de Informação

Diversas organizações públicas já se preparam para protocolar pedidos para a abertura de informações em todos os níveis de governo, baseadas na Lei de Acesso à Informação que entrou recentemente em vigor. Os pedidos em preparação envolvem do andamento real das obras da Copa do Mundo, em todas as cidades-sede, às condições de saúde de presas no sistema prisional paulista, passando por como são aplicados recursos do fundo setorial da indústria para a inovação, uma lista de cada um dos proprietários de títulos da dívida pública brasileira e a publicidade da folha de pagamentos de órgãos federais, incluindo ajuda de custos e gratificações.

Fonte: Valor Econômico, 16/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

INDÚSTRIA

O setor industrial e o território

Opinião de David Kupfer, professor e pesquisador licenciado do Grupo de Indústria e Competitividade do Instituto de Economia da UFRJ (GIC-IE/UFRJ) e assessor da presidência do BNDES.

A indústria está voltando a se espalhar pelo território nacional, revertendo um movimento de concentração em torno da região Sudeste, especialmente no Estado de São Paulo, que já durava décadas. Entretanto, parcela significativa desse movimento é reflexo da transição estrutural para commodities que vem caracterizando a indústria brasileira no período recente. A principal causa da perda de peso e centralidade da indústria do Sudeste está associada ao refluxo da produção manufatureira e a ascensão dos setores baseados em recursos naturais. De um lado, há os problemas da elevada capital-intensidade dos setores de commodities que estão se espalhando pelo país e, de outro lado, tampouco se deve esperar efeitos sustentáveis sobre o desenvolvimento regional que venham a ser trazidos pela atração de indústrias nômades. Essa é uma forma contemporânea de organização da produção que visa, em última instância, comprimir as margens do elo manufatureiro e preservar ou ampliar as margens do elo inovador das cadeias de suprimento, podendo contribuir apenas limitadamente para o desenvolvimento local. Por essa razão, embora em tese desejável, na realidade concreta dos fatos, o movimento de desconcentração industrial em curso não permite que se relaxe a preocupação com a questão regional e deve ser acompanhado com extrema atenção.

Fonte: Valor Econômico, 14/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS

Estado construirá 5 barragens e Tietê ficará navegável a 98 km da capital

Novo projeto do governo Estadual alterará drasticamente a geografia do Rio Tietê em região que ainda não havia sofrido interferências. O objetivo da obra é tornar o rio navegável entre as cidades de Salto e Anhembi no interior de São Paulo. Além disso, estão previstas integrações com o sistemas ferroviário de exportação Campinas-Santos, com a rodovia Marechal Rondo, SP-79, Castelo Branco e o Sistema Anhanguera-Bandeirantes.

Fonte: O Estado de S. Paulo; 12/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

USP vai criar banco de células-tronco

A USP pretende criar um banco de células-tronco com vistas para testar medicamentos in vitro. Assim, será possível observar o resultado do medicamento no paciente sem lhe administrar a droga em si, evitando o número de reações adversas. O objetivo final do projeto é, no entanto, criar um verdadeiro banco de dados sobre o código genético dos brasileiros e paulistas.

Fonte: O Estado de S. Paulo; 12/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Brasil possui 33% dos domicílios com internet

O Brasil está na 63ª posição do ranking mundial de países com maior número de domicílios que possuem acesso à internet, à frente de países emergentes como Índia e África do Sul, mas atrás de outros como Chile e Uruguai. O Distrito Federal é a unidade da Federação com mais domicílios que têm acesso à internet e, entre os 20 municípios brasileiros com maior número de moradias conectadas, São Caetano do Sul (SP) lidera. Mesmo estando na média mundial, o país poderia abraçar uma melhor posição se tivesse maior conhecimento e interesse por parte da população, segundo mapa da inclusão digital divulgado pela FGV e Fundação Telefônica.

Fonte: Folha de S. Paulo, 17/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

CRÉDITO E EMPREENDEDORISMO

Inadimplência do consumidor em abril teve a maior alta desde 2002

Em relação a abril de 2011, a taxa de inadimplência do mesmo mês em 2012 foi 23,7% maior. Especialistas apontam como causas principais deste aumento as dificuldades do consumidor de honrar as despesas de início de ano, que incluem o pagamento de impostos como o IPTU e o IPVA, matrícula escolar e primeiras parcelas das compras de Natal, agravados pelo crescente endividamento dos brasileiros.

Fonte: O Estado de S. Paulo; 17/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Gastos em saúde crescem, mas Brasil continua abaixo da média do mundo

A parcela do orçamento investida em saúde no Brasil é inferior à média dos países africanos, segundo estudo da OMS. Além disso, estudo também mostra que, apesar dos problemas do sistema de saúde do país, não há falta de médicos e que o Brasil é ainda um dos 30 países onde a população paga de seu próprio bolso mais de 50% dos gastos de saúde.

Fonte: O Estado de S. Paulo; 16/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Pegada ecológica do Brasil supera a da China e a da Índia

O Relatório Planeta Vivo 2012, divulgado pela ONG WWF, atestou que a pegada ecológica do Brasil é de 2,93 hectares por pessoa, ante 2,70 da média global. Entre os países com maior pegada estão nações emergentes e de território pequeno, como Qatar (1º) e Dinamarca (4º), sendo que para sustentar o padrão de consumo atual seria necessário 1,5 planeta. A pegada ecológica da humanidade dobrou desde 1966.

Fonte: Folha de S. Paulo, 16/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

EDUCAÇÃO

Reprovação do ensino médio de SP cresce 11%

A taxa de reprovação do Estado de São Paulo superou a média brasileira, de acordo com o MEC. O crescimento desta taxa é uma tendência nacional, no entanto, a mudança sofrida nos índices paulistas foi mais que o dobro da verificada no resto do país. Este fator é ainda mais alarmante devido ao crescimento na taxa de abandono no ensino médio e a piora das notas constatadas no SARESP.

Fonte: O Estado de S. Paulo; 17/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

GESTÃO E INOVAÇÃO

Como alavancar a inovação no Brasil

Apesar de ser uma das maiores economias do globo, o Brasil aparece em 17º lugar na relação de países com empresas que mais investem em P&D, segundo o estudo Innovation 1000. Para estruturar seus processos de inovação e desenvolver plenamente suas capacitações para inovar, as empresas brasileiras devem avançar em sete áreas principais: Planos de inovação baseados na estratégia de negócios; Gestão de portfólio de P&D; Arquitetura de produtos; Processos de desenvolvimento de produtos; Métricas de inovação; Cultura corporativa que estimule a inovação; Ferramentas e sistemas.

Fonte: Harvard Business Review, 07/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Administração da carteira de inovação

A inovação exerce importante papel na promoção do crescimento e da competitividade da organização. Em média, empresas de alto desempenho canalizam 70% dos recursos destinados à inovação para aprimorar aquilo que já oferecem, 20% a oportunidades adjacentes e 10% a iniciativas transformadoras. No entanto, o equilíbrio certo pode variar de acordo com uma série de fatores, como o setor, a posição competitiva e o estágio de desenvolvimento da empresa.

Fonte: Harvard Business Review, 07/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Sobre a Macroplan



A Macroplan Prospectiva Estratégia & Gestão é uma das mais experientes empresas brasileiras de consultoria em cenários prospectivos, administração estratégica e gestão orientada para resultados.

Com sedes no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, a Macroplan oferece aos seus clientes um trabalho personalizado, diferenciado e inovador, que alia uma experiência de mais de 20 anos de atuação à capacidade de desenvolver e implantar soluções de sucesso compatíveis com a realidade de cada cliente.

A Macroplan se diferencia trabalhando “sob medida”, em um estilo de atuação que alia discrição, criatividade e muita dedicação, buscando alternativas mais eficazes que atendam às necessidades de cada cliente.

Acumulando mais de 340 mil horas de trabalho, a Macroplan já desenvolveu cerca de 280 projetos de consultoria para grandes e médias empresas, instituições governamentais e entidades educacionais e tecnológicas.

Com uma equipe composta por aproximadamente 50 profissionais de formação multidisciplinar e uma ampla rede de consultores associados, todos com sólida experiência nas áreas de atuação da consultoria, a empresa agrega competências que a qualificam para atuar com proficiência tanto no setor privado como em instituições públicas.

▶ RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Pirajá, 351 - Sala 718
Ed. Fórum de Ipanema
Ipanema - Rio de Janeiro/RJ
Cep: 22410-906
Fone/fax: (21) 2287-3293
e-mail: macroplan@macroplan.com.br

▶ SÃO PAULO

Alameda Santos, 905 - Conjunto 112
Ed. Santos Dumont
Cerqueira César - São Paulo/SP
Cep: 01419-001
Fone/fax: (11) 3285-5634
e-mail: macroplansp@macroplan.com.br

▶ BRASÍLIA

SCN, Quadra 01 - Bloco C, Sala 908
Ed. Brasília Trade Center
Asa Norte - Brasília/DF
Cep: 70.711-902
Fone: (61) 3328-6504/Fax: (61) 3328-7446
e-mail: macroplandf@macroplan.com.br

▶ www.macroplan.com.br

▶ www.facebook.com/macroplan

REDE DE MONITORAMENTO

ALEXANDRE RINALDI | CAROLINA DOUEK | EDMAR BONFIM | ERNO PAULINYI | GUSTAVO RIBEIRO | GUILHERME MOURA | KARLA MONTEIRO |
LAURA TEIXEIRA | LEO DE PAULA | MARIA CLARA BOTTINO | NICKY KAWASAKI | PEDRO LUCENA | PIETRÂNGELO DE BIASE.